

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

**CURSO DE FONOAUDIOLOGIA**

**Nicole Ferreira da Silva Iaruchewski**

**ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO**

**VESTIBULAR**

**Porto Alegre**

**2024**

**Nicole Ferreira da Silva Iaruchewski**

**ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO  
VESTIBULAR**

Trabalho de Conclusão do Curso como  
requisito parcial para obtenção do título  
de Bacharel em Fonoaudiologia da  
Universidade Federal de Ciências da  
Saúde de Porto Alegre - UFCSPA.

Orientação: Profa. Dra. Cristina Loureiro Chaves Soldera

Co-orientação: Prof. Dr. Hermann Heinrich Husch

Porto Alegre, 2024

#### Catálogo na Publicação

Ferreira da Silva Iaruchewski, Nicole  
ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA NA  
REABILITAÇÃO VESTIBULAR / Nicole Ferreira da Silva  
Iaruchewski. -- 2024.  
27 p. : 30 cm.

Monografia (trabalho de conclusão de curso) --  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto  
Alegre, Curso de Fonoaudiologia, 2024.

Orientador(a): Cristina Loureiro Chaves Soldera ;  
coorientador(a): Hermann Heinrich Husch.

1. Fonoaudiologia. 2. Fisioterapia. 3. Reabilitação  
vestibular . I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados  
fornecidos pelo(a) autor(a).

## **AGRADECIMENTOS**

Essa é uma carta aberta à minha relação com a fonoaudiologia. A fonoaudiologia nunca havia sido uma opção para mim, mas quando eu fiz o ENEM e vi dentre as opções dos cursos da saúde qual poderia ter a ver comigo, a escolhi, mal sabia que estava prestes a me apaixonar mais uma vez pela área da saúde. No primeiro dia de aula, me peguei admirando a nova universidade e orgulhosa por estar vivenciando a federal. Iniciei estágio extracurricular e naquele momento me deparei com o poder da fonoaudiologia, de dar voz, linguagem, comunicação, reabilitar diversas demandas e tive certeza mais uma vez do meu propósito com a saúde, agradeço a ela, em primeiro lugar. Porém sem meu alicerce nada seria possível.

O meu agradecimento vai para a minha a minha mãe Patrícia, você é a razão de tudo, mesmo quando eu desacredito de mim, você nunca dúvida. Ao meu pai João por compreender a minha ausência, pelo incentivo em buscar a educação sempre e por todo investimento no meu sonho, que hoje é nosso! Aos meus irmãos Lorenzo, Júlia e João por todo amor e incentivo.

Aos meus professores de antes e aos de agora, sempre tive muita proximidade e sou grata por me ajudarem a me tornar quem sou hoje. Admiro cada um de vocês que passaram por minha formação.

À minha orientadora Cristina Soldera por ter aceitado a minha ideia, pela ajuda e disposição. Ao prof Hermann Husch, que além de ex-professor aceitou ser meu coorientador, me auxiliando mais uma vez, com muito entusiasmo e conhecimento.

Não poderia deixar de agradecer a todos os meus amigos e colegas de graduação, sem vocês isso tudo não teria tanta graça e seria bem mais pesado.

Nesses últimos anos que foram tempos tão difíceis, além de tudo agradeço à ciência, aos pesquisadores e ao SUS. Pois esses salvam vidas!

## RESUMO

**Introdução:** A Reabilitação Vestibular (RV) é uma abordagem multidisciplinar eficaz para tratar disfunções do sistema vestibular, como tontura, vertigens e desequilíbrio, auxiliando na restauração da qualidade de vida. O estudo teve como objetivo verificar a atuação de fonoaudiólogos e fisioterapeutas na reabilitação vestibular. **Métodos:** É um estudo transversal observacional realizado entre março e agosto de 2024, com a participação de 46 profissionais, sendo 23 fisioterapeutas e 23 fonoaudiólogos, que responderam a um questionário eletrônico. **Resultados:** A amostra apresentou predominância de mulheres (82,3%) e a média de idade dos participantes foi de 38,6 anos. Houve associação significativa no tempo de atuação entre os fonoaudiólogos e mais de dez anos e fisioterapeutas até 5 anos ( $p=0,032$ ). Acerca da presença da temática da RV em disciplinas, houve associação significativa entre a fonoaudiologia e a presença ( $p=0,001$ ). Houve associação de fonoaudiólogos e encaminhamentos médicos e fisioterapeutas com busca espontânea ( $p=0,001$ ). Em relação a quantidade de sessões houve associação entre fonoaudiólogos em 4 a doze sessões ( $p<0,001$ ), e fisioterapeutas maior que doze ( $p=0,047$ ). **Conclusão:** O tempo de atuação e a formação dos fonoaudiólogos na reabilitação vestibular é mais frequente em comparação aos fisioterapeutas, Os fonoaudiólogos recebem mais encaminhamentos médicos, os fisioterapeutas recebem mais busca espontânea. Os fonoaudiólogos estão associados ao tempo de quatro a doze sessões, enquanto os fisioterapeutas estão associados ao tempo maior do que 12 sessões.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Fisioterapia; Reabilitação vestibular

**ABSTRACT:**

**Introduction:** Vestibular Rehabilitation (VR) is an effective multidisciplinary approach for treating vestibular system dysfunctions such as dizziness, vertigo, and imbalance, contributing to the restoration of quality of life. This study aimed to investigate the the role of speech-language pathologists and physiotherapists in Vestibular Rehabilitation (VR).

**Methods:** This is a cross-sectional observational study conducted between March and August 2024, involving 46 professionals, including 23 physiotherapists and 23 speech-language pathologists, who responded to an electronic questionnaire. **Results:** The sample showed a predominance of women (82.3%), with an average age of 38.6 years. A significant association was found in the years of experience, with speech-language pathologists having more than ten years and physiotherapists having up to five years ( $p=0.032$ ). Regarding the presence of VR topics in academic disciplines, a significant association was observed between speech-language pathology and the inclusion of these topics ( $p=0.001$ ). There was an association between speech-language pathologists and medical referrals, while physiotherapists were more associated with spontaneous demand ( $p=0.001$ ). In terms of the number of sessions, there was an association between speech-language pathologists and sessions ranging from four to twelve ( $p<0.001$ ), and physiotherapists with more than twelve sessions ( $p=0.047$ ). **Conclusion:** The experience and training of speech-language pathologists in vestibular rehabilitation are more frequent compared to physiotherapists. Speech-language pathologists receive more referrals, while physiotherapists have higher rates of spontaneous demand. Speech-language pathologists are associated with treatment durations of four to twelve sessions, whereas physiotherapists are associated with durations longer than twelve sessions.

**Keywords:** Speech-language pathology; Physical therapy; Vestibular rehabilitation.

## **SUMÁRIO**

|                                     |           |
|-------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>                 | <b>7</b>  |
| <b>2 METODOLOGIA</b>                | <b>8</b>  |
| <b>3 RESULTADOS</b>                 | <b>10</b> |
| <b>4 DISCUSSÃO</b>                  | <b>16</b> |
| <b>5 CONCLUSÃO</b>                  | <b>22</b> |
| <b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> | <b>23</b> |

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHLSSEN, B.; ENGBRETTSEN, E.; NICHOLLS, D.; et al. The singular patient in patient-centred care: Physiotherapists' accounts of treatment of patients with chronic muscle pain. **Medical Humanities**, v. 46, n. 3, p. 226–233, 2019.

ARSHAD, N.; RASOOL, A. G.; ASHFAQ, M. Effects of balance training exercises for improving static and dynamic balance in deaf population: A randomized controlled trial. **Pakistan Journal of Rehabilitation**, v. 11, n. 1, p. 110-116, 2022. DOI:

10.36283/pjr.zu.11.1/020.

BITTAR, R.; OITICICA, J.; BOTTINO, M.; et al. Population epidemiological study on the prevalence of dizziness in the city of São Paulo. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 79, n. 6, p. 688-698, 2013.

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia. Resolução nº 419, de 02 de junho de 2012.

Reconhece a Reabilitação Vestibular como área de atuação do fisioterapeuta. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ANO 149, n. 131, 02 de jun. 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução nº 384, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre a competência técnica e legal do fonoaudiólogo para realizar avaliação e reabilitação da função vestibular e do equilíbrio corporal humano. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ANO 145, n. 132, 24 de abr. 2010.

BRASIL. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Quantitativo de fonoaudiólogos no Brasil por conselho regional. Disponível em:

<https://fonoaudiologia.org.br/fonoaudiologos/quantitativo-de-fonoaudiologos-no-brasil-por-conselho-regional/>. Acesso em: 10 de out de 2024.

BRASIL. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região. Serviços online: estatísticas de registrados. Disponível em:

<https://crefito5.org.br/servicos-online-estatistica-registrados>. Acesso em: 10 de out de 2024.

CAVALLI, A. C. Z.; PEREIRA, F.; AMORIM, M. S.; et al. A importância da educação em saúde na reabilitação vestibular – relato de experiência. **FIEP Bulletin: Special Edition**, v. 84, 2014.

CHANNA, P.; ZAHRA, S.; MEMON, S. et al. Assessing the efficacy of vestibular rehabilitation in the treatment of vertigo. **Journal of Population Therapeutics and Clinical Pharmacology**, p. 1443–1448, 2024.

CHEN, J.; LIU, Z.; XIE, Y. et al. Effects of vestibular rehabilitation training combined with anti-vertigo drugs on vertigo and balance function in patients with vestibular neuronitis: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Neurology**, v. 14, 2023.

DA SILVA, P. R.; PORTO, P.; ROCHA, M. C.; et al. Women and working in healthcare during the Covid-19 pandemic in Brazil: bullying of colleagues. **Globalization and Health**, v. 19, n. 1, 2023.

EVANGELISTA, A. S. L.; CORDEIRO, E. S. G.; NASCIMENTO, G. F. F.; et al. Speech-Language-Hearing intervention in vestibular rehabilitation with the use of technologies: An integrative literature review. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 6, 2019.

FERREIRA, K. R. G.; DOS SANTOS, E. M. T. L.; MORAES, B. T.; et al. Interface da otorrinolaringologia e fonoaudiologia: integralidade na abordagem ao paciente. **XV ENEXT/I ENExC**, 2015.

FORTES, R. C. S.; VICENTE, J. S.; LANZETTA, B. P. O impacto da tontura na qualidade de vida de indivíduos com migrânea. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 15, n. 4, p. 520–525, 2010.

FRANCO-GUTIÉRREZ, V.; PEREZ-VÁZQUEZ, P. Rehabilitación vestibular en personas mayores con disfunción vestibular. **Revista ORL**, v. 11, n. 1, p. 67–78, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14201/orl.20953>.

GANESAN, P.; SCHMIEDGE, J.; SIMHAM, S. Promoting a synergetic culture between audiologists and otolaryngologists for professional practice. **Journal of Otolaryngology-ENT Research**, v. 3, n. 4, 2015.

HALL, C. D.; HERDMAN, S. J.; WHITNEY, S. L.; et al. Vestibular rehabilitation for peripheral vestibular hypofunction: An updated clinical practice guideline from the Academy of Neurologic Physical Therapy of the American Physical Therapy Association. **Journal of Neurologic Physical Therapy**, v. 46, n. 2, 2022.

HÜLSE, R.; BIESDORF, A.; HÖRMANN, K.; et al. Peripheral Vestibular Disorders: An Epidemiologic Survey in 70 Million Individuals. **Otology & Neurotology**, v. 40, n. 1, p. 88–95, 2019.

IVANOVA, G.; KUNELSKAYA, N.; PARFENOV, V. et al. Vestibular rehabilitation in complex therapy of vestibular vertigo (consensus of experts). *Neurology*, **Neuropsychiatry, Psychosomatics**, v. 16, n. 1, p. 114-121, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.14412/2074-2711-2024-1-114-121>.

LEE, H-G; AN, J; LEE, B-H. The effect of progressive dynamic balance training on physical function, the ability to balance and quality of life among elderly women who underwent a total knee arthroplasty: A double-blind randomized control trial. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 5, p. 2513–2513, 2021.

MALMSTRÖM, E-M.; HANSSON, E. E.; HAFSTRÖM, A.; et al. Co-morbidities to vestibular impairments—some concomitant disorders in young and older adults. **Frontiers in Neurology**, v. 11, 2021.

MASCHIO, E.; MALDONADE, I. R. Percepção dos profissionais de saúde sobre a inserção do fonoaudiólogo na Atenção Primária. **Distúrbios da Comunicação**, v. 35, n. 2, p. e60153, 2023.

MENDES, G. N.; GUIMARÃES, G. L. P.; DE PAULA, E. J. C.; et al. Educação continuada e permanente na atenção primária de saúde: uma necessidade multiprofissional. **Cenas**

**Educacionais**, Caetité-Bahia, v. 4, n. e12113, p. 1-13, 2021.

OMS. Fonoaudiologia. Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/fonoaudiologia/>.

PLESIA, F.; SALVAGO, P.; DISPENZA, Francesco; et al. Efficacy and Pharmacological Appropriateness of Cinnarizine and Dimenhydrinate in the Treatment of Vertigo and Related Symptoms. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 9, p. 4787–4787, 2021.

RIBEIRO, A. C. L.; FERLA, A. A. Como médicos tornaram-se deuses: Reflexões acerca do poder médico na atualidade. **Psicologia em Revista**, v. 22, n. 2, p. 294–294, 2016.

RIBEIRO, C. P.; ARDAIA, A. M. S.; SANTOS, B. E. F. F.; et al. Escassez de conhecimento sobre atuação do fonoaudiólogo na reabilitação vestibular: uma revisão integrativa. **Revista CEFAC**, v. 23, n. 1, 2021.

SOARES, S.; GONÇALVES, M.; TEIXEIRA, C.; et al. Influência da reabilitação vestibular na qualidade de vida de indivíduos labirintopatas. **Revista CEFAC**, v. 16, n. 3, p. 732-738, 2014.

SULWAY, S.; WHITNEY, S. Advances in Vestibular Rehabilitation. **Advances in otorhinolaryngology**, p. 164–169, 2019.

ZAMPOLINI, M.; SELB, M.; BOLDRINI, P.; et al. The Individual Rehabilitation Project as the core of person-centered rehabilitation: The Physical and Rehabilitation Medicine Section and Board of the European Union of Medical Specialists Framework for Rehabilitation in Europe. **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, v. 58, n. 4, 2022.